



CELESC

É HORA DO GOVERNO DO ESTADO ASSUMIR A RESPONSABILIDADE PELA INDICAÇÃO DA DIRETORIA DA CELESC



Celesquianos aprovaram manifestação e paralisação para 26 de fevereiro, dia de reunião do Conselho de Administração da empresa

PG. 2

CAMPANHA PARA REPRESENTANTE DOS EMPREGADOS NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CELESC ESTÁ PARA COMEÇAR. MAS AFINAL, QUAL O PAPEL DO CONSELHEIRO?

PG. 2- 3



PL 4330: OS CROCODILOS ESTÃO AVANÇANDO

PG. 2- 3

INICIADAS AS ASSEMBLEIAS DE PRÉ-PAUTA PARA A DATA-BASE 2015/2016 DAS EMPRESAS ELETROBRAS

PG. 3



OUTROS PAUS: O PAU DE SELFIE

PG. 4



CAMPANHA PARA REPRESENTANTE DOS EMPREGADOS NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CELESC ESTÁ PARA COMEÇAR. MAS AFINAL, QUAL O PAPEL DO CONSELHEIRO?

Na próxima quarta-feira, dia 18, iniciará o período de campanha para representante dos empregados no Conselho de Administração da Celesc. Mas afinal de contas: o que faz um conselheiro? Qual sua importância para a luta dos trabalhadores?

Apesar da representação dos trabalhadores no Conselho estar consolidada na empresa, a Celesc hoje é outra. Na última eleição, ocorrida em 2012, majoritariamente tínhamos trabalhadores com mais de 5 anos de casa, todos conhecendo o processo e o órgão colegiado. Hoje a história é diferente.

Recentemente, após grandes manifestações organizadas pelos sindicatos da Intercel, a Celesc abriu concursos públicos e contratou novos trabalhadores.

Portanto, neste momento de eleições é importante explicar para os novos companheiros o porque a representação no Conselho é a maior instância de defesa dos celesquianos e da Celesc Pública.

O que é a Intercel e por que ela apoia candidatos?

A Intercel é uma organização que reúne os cinco sindicatos majoritários (Sindinorte, Sinergia, Sintevi, Sintresc, Stieel) mais o Sindicato dos Administradores (Saesc). Esses sindicatos representam os trabalhadores de todas as regiões do estado. A Intercel negocia o Acordo Coletivo de trabalho da categoria e representa os trabalhadores em todas as demais negociações com a empresa. Nenhum Sindicato regional atua isoladamente em nome da sua base.

Representando os trabalhadores, os sindicatos da Intercel têm um histórico de participação nos espaços representativos, levando o olhar dos trabalhadores à gestão da empresa. Os apoios à candidatos não surgiu do nada. Foi a própria categoria que deu as bases para que os sindicatos apoiem trabalhadores. Durante a realização dos Seminários Regionais e do 9º Congresso dos Empregados da Celesc os participantes orientaram os sindicatos a buscar companheiros capacitados e comprometidos com a luta dos trabalhadores para ocupar os espaços representativos.

Nas resoluções do Congresso a manifestação dos celesquianos sobre os espaços de representação destacava:

- 1 - Eleger representantes com compromisso com a categoria
- 2 - Garantir a representação dos empregados nos espaços conquistados
- 3 - Fortalecer a Intercel

Quais os critérios para representar os trabalhadores?

Ser da mais absoluta confiança dos trabalhadores, ter liderança, histórico de lutas, apoio dos sindicatos, conhecimento técnico, articulação política e o idealismo de servir a categoria. Portanto, não basta ter conhecimento técnico, formação acadêmica ou boas relações pessoais. Tem que estar politicamente comprometido com a causa dos trabalhadores da Celesc.

O que é e como funciona o Conselho de Administração?

O Conselho de Administração é o órgão máximo de decisão da empresa. É composto por 13 membros, sendo 7 do Governo Estadual, 1 dos trabalhadores, 4 da Previ/Angra e 1 da Tarpon (leia-se Lírio Parisotto).

Todos os investimentos da Celesc são aprovados pelo conselho, assim como realização de concurso público e vários assuntos da gestão da empresa que impactam a vida do trabalhador e a sociedade catarinense.

Tendo apenas um voto dentre 13, a força do representante dos empregados vêm da organização dos sindicatos e dos mais de 3 mil celesquianos que lhe dão respaldo para atuar, fiscalizar e lutar pela Celesc Pública.

Conselheiro e sindicatos: união em prol dos celesquianos

Desde o início dos anos 90 os sindicatos apoiam trabalhadores para representar os celesquianos no Conselho de Administração. Nestes mais de 20 anos as informações de dentro do conselho nos deram conquistas e impediram a alienação da Celesc em favor do capital.

Podemos citar um caso emblemático, como o do Novo Mercado, onde, por uma manobra da Previ, o nível de governança corporativa seria alterado e o Governo do Estado passaria a ter um número menor de ações, perdendo o controle sobre a empresa, privatizando ela. Foi a ação do representante dos trabalhadores junto aos sindicatos que culminou com a ocupação da reunião do conselho e consequente impedimento dessa negociata.

Este episódio ilustra bem a importância de um candidato com histórico de luta e com relação com os sindicatos da Intercel. É nesta união de forças que o Conselho de Administração deixa de ser apenas um colegiado de mercado e passa a ser uma instância de defesa dos trabalhadores e da Celesc Pública.

O apoio a um candidato sempre foi referendado pelos celesquianos em assembleias. Este ano não foi diferente. A categoria aprovou o apoio da Intercel a um candidato e, na próxima edição do Linha Viva traremos nossos compromissos e propostas para continuar lutando.

É HORA DO GOVERNO ASSUMIR A RESPONSABILIDADE PELA INDICAÇÃO DA DIRETORIA DA CELESC

Trabalhadores aprovam em assembleias paralisação e manifestação para que indefinições na diretoria da empresa terminem

A indefinição em torno da nomeação dos diretores da empresa por conta das ações da ANGRA/PREVI no conselho de Administração da Celesc não pode prejudicar a empresa. Já se passam vários dias desde que os "terceirizados da Previ" barraram a nomeação dos diretores, colocando a empresa em animação suspensa. Agora, chegando o dia da segunda reunião do Conselho de 2015, os trabalhadores decidiram manifestar o descontentamento com a postura do governo e com as maquinacões dos acionistas minoritários, que põe em risco o atendimento à sociedade e os direitos dos trabalhadores.

Organizados pelos sindicatos que compõem a Intercel os celesquianos de todo o estado aprovaram em assembleias, por ampla maioria, uma manifestação para dia 26 de fevereiro, dia da reunião do Conselho de Administração.

Trabalhadores de todo o estado se concentrarão no portão da Admi-

nistração Central, em Florianópolis, cobrando pela resolução do impasse e nomeação da diretoria. Nas Agências Regionais os celesquianos estarão paralisados, aguardando o desfecho da situação.

A pressão dos trabalhadores é para que o governo do estado, que vêm insistentemente declarando querer uma Celesc Pública e eficiente, exerça seu poder de comando na empresa e acabe com o impasse criado pela Angra. A Celesc não pode ficar parada, sem diretores de fato, por conta de uma visão empresarial que busca apenas o lucro.

Os diretores precisam ser eleitos. Isso é fato. Nenhuma empresa séria pode ficar sem uma diretoria efetivamente constituída. O Governo do Estado não pode ficar à mercê de Previ e seus terceirizados.

Dia 26 de fevereiro é dia de botar a Celesc de volta no rumo de uma empresa pública responsável. Procure seu sindicato e participe!



OS CROCODILOS ESTÃO AVANÇANDO

O PL 4.330, que expande a terceirização, volta ao debate

"O movimento sindical precisa ficar atento, pois há forte tendência de o projeto ir à frente, tendo em vista a composição da Câmara empossada no dia 1º de fevereiro de 2015.

Trata-se de uma composição mais conservadora, com uma bancada empresarial que manteve sua força e poder, com 220 representantes na Câmara"

Senado

É importante lembrar ainda que pode voltar à tramitação no Senado projeto idêntico ao PL 4.330. Trata-se do PLS 87/10. Assim, a atenção deve estar voltada também para o Senado Federal.

O PLS 87 foi arquivado

A votação do projeto em plenário depende do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que precisa incluir a matéria na ordem do dia. Essa decisão é tomada no âmbito do Colégio de Líderes.

O requerimento para desarquivamento pedia o retorno à tramitação do PL 1.621/07, do deputado Vicentinho (PT-SP), anexado ao PL 4.330. Dessa forma, todas as proposições que versam sobre terceirização são resgatadas para iniciar a tramitação de onde pararam no encerramento da legislatura no dia 31 de janeiro de 2015.

Nesta fase do debate sobre o tema, o movimento sindical precisa ficar atento, pois há forte tendência de o projeto ir à frente, tendo em vista a composição da Câmara empossada no dia 1º de fevereiro de 2015.

Trata-se de uma composição mais conservadora, com uma bancada empresarial que manteve sua força e poder, com 220 representantes na Câmara. Enquanto a bancada sindical, que na legislatura passada tinha 83 representantes na Casa, agora tem 51.

Com esta correlação de forças tão desigual, o movimento sindical terá de atuar muito mais no Congresso e com mais vigor, a fim de ocupar os espaços de negociação para não ser surpreendido com decisões que lhe afetam, sem ser ouvido.

no final da legislatura, mas poderá ser desarquivado mediante requerimento de qualquer senador, com apoio de 27 colegas. De autoria do ex-senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) aguardava parecer para dis-

cussão e votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Caso retorne ao debate na CCJ ainda será apreciado pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), em decisão terminativa.

INICIADAS AS ASSEMBLEIAS DE PRE PAUTA PARA DATA-BASE 2015/2016 DAS EMPRESAS ELETROBRAS

Os sindicatos que compõem a Intersul realizam de 09/02/2015 a 13/03/2015 as assembleias de Pré-Pauta com vistas ao Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016. A partir das propostas colhidas nas assembleias, os dirigentes sindicais realizarão o Pré-Planejamento nos dias 16 e 17/03/2015 onde será definida a pauta a ser defendida pela Intersul no Planejamento Nacional, junto aos demais sindicatos que compõem o Coletivo Nacional dos Eletricistas (CNE), nos dias 19 e 20/03/2015 em Recife-PE. A pauta proposta pelo Planejamento Nacional ainda passará pela aprovação da Plenária da Intersul que acontecerá em Imbituba-SC, no dia 28/03/2015. Além da aprovação final da pauta de reivindicações, a Plenária da Intersul também definirá a chapa que terá o apoio da entidade na eleição para Representante dos Trabalhadores no CA da Eletrosul em 2016.

Confira abaixo o calendário dos primeiros passos desta campanha de Data-Base e a ordem do dia que deverá ser apreciada em todas as assembleias dos sindicatos que compõem a Intersul:

09/02 a 13/03 - Assembleias de pré-pauta todas as bases

16 e 17/03 - Pré-planejamento campanha – Florianópolis

19 e 20/03 - Planejamento nacional – Recife/PE

28/03 - Plenária da Intersul – Imbituba/SC

Ordem do dia das assembleias de Pré-Pauta:

1) Discutir e votar as cláusulas da Pré-Pauta de Reivindicações da categoria elétrica que juntamente com as pré-pautas das demais bases do grupo Eletrobras, comporá a Pauta de Reivindicações que será definida no planejamento da Coordenação Nacional dos Eletricistas e, posteriormente, apresentada à Eletrobras e Eletrosul, com vistas ao Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016;

2) Outorga de poderes à Diretoria do sindicato e ao CNE/FNU-CUT para procederem, junto com os demais sindicatos que compõem a INTERSUL, as negociações coletivas com a Eletrobras e a Eletrosul e, se necessário, procederem a defesa dos interesses da categoria, em juízo ou fora dele;

3) Escolha de delegados para a Plenária de aprovação da Pauta de Reivindicação Nacional da categoria Eletricista e as reivindicações que deverão ser encaminhadas à Eletrosul Centrais Elétricas S.A., com vistas ao Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, a realizar-se em Imbituba/SC, no dia 28 de março de 2015.

4) Aprovar a indicação das chapas que serão submetidas à plenária da Intersul, com vistas a obter o apoio da Entidade na eleição de Representantes dos Trabalhadores no Conselho de Administração da Eletrosul, para o ano de 2016.

5) Discutir e deliberar a Contribuição Assistencial de 0,5% (meio por cento) sobre os valores pagos a título de PLR 2015 em favor da INTERSUL, a ser paga em 2016;

6) Discutir e deliberar sobre os encaminhamentos pertinentes à Campanha Salarial de Data Base;

7) Assuntos Gerais.

Os sindicatos que compõem a Intersul convidam todos os trabalhadores a mais uma vez participarem da luta por um Acordo Coletivo de Trabalho justo, e pela manutenção e ampliação das nossas conquistas e direitos.

Intercel LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de SC
 Jornalista responsável: Paulo G. Horn (SRTE/SC 3489) | Conselho Editorial: Patricia Mendes
 Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | (047) 3028-2161 | E-mail: sindsc@terra.com.br
 As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

OUTROS PAUS

Por Celso Vicenzi

O pau do momento, nas tribos, nas praias, nas rodas sociais, até em casas de família – quem diria! – é o pau de selfie. Juro que não queria meter a minha colher de pau no assunto, mas não pude resistir. Afinal, em mãos de anônimos ou famosos, o tal disputa pau a pau com outras sensações do atual verão. Não sei se o veremos em outras estações, mas, atualmente, é um pau muito disputado. Por homens e mulheres – sem preconceito! Verdade que precisa ter um pouco de cara de pau para armar essa vara em pleno espaço público. Mas, mesmo correndo o risco de levar pau, em comentários ao vivo ou em rede, o sujeito toca o pau e segue em frente.

Outros paus, no entanto, já fizeram sucesso em terras brasileiras e além-mar. Na época em que aqui aportaram, os portugueses logo se interessaram pelo pau nativo. Calma! Não era exatamente o pau dos índios, que viviam pelados. A cobiça maior, além das índias, naturalmente, era pelo pau-brasil (*Caesalpinia echinata*), uma árvore originária da Mata Atlântica que foi largamente usada, principalmente, para tingir tecidos e fabricar a tinta para escrever e ilustrar as páginas de manuscritos. Nos primeiros 30 anos após a chegada da frota de Cabral, cortaram a árvore a dar com pau! E levaram tudo para Portugal. Essa exploração do pau brasileiro se estendeu ainda por três séculos, levando a árvore quase à extinção.

Em matéria de tamanho, o pau de selfie – por maior que seja o ego de quem o segura – é muito pequeno comparado ao pau-brasil, que chega a atingir 30 metros de altura e 1,5 metro de envergadura. Tão importante em nossa história que o nome do país deve-se exatamente a esse pau. Vermelho-púrpura. Lindo!

Não sei exatamente quantos paus valia, na época, cada árvore. Sei que Portugal e muitos portugueses enriqueceram. Só para ter uma ideia, uma única nau, em 1511, levou para a Europa 150 mil quilos de pau-de-tinta, um dos muitos nomes dessa árvore também conhecida por pau-rosado, pau-de-pernambuco, ibirapitanga, ibirapiranga, ibirapita, muirapiranga, orabutã e brasileto. O carregamento rendeu cerca de 2.500 ducados – ou 70 quilos de ouro. Coisa para o sujeito chutar o pau da barraca e viver feliz pelo resto de seus dias. Dinheiro suficiente para dar-se ao luxo de pagar um pintor para fazer um, digamos, self portrait.

Outro pau que ainda faz sucesso, mas foi mais festejado no passado, é o pau de fita. Uma dança folclórica trazida ao Brasil por portugueses e espanhóis, e também presente em países do México à Argentina. Um pau é fincado no chão e os participantes dançam segurando fitas coloridas que vão sendo entrelaçadas, em zigue-zague, até que o movimento, de tão encurtado, não seja mais possível. Daí, faz-se o movimento contrário, destrançando as fitas.

Nas festas juninas tem outro pau que faz muito sucesso: o pau de sebo, também denominado de cocanha ou mastro de cocanha. O costume vem do Egito e, nesse caso, o pau não é somente metafórico. É mesmo um falo, em homenagem ao deus da fertilidade, o pagão Baal. Mais tarde, a Igreja Católica cristianizou a tradição, que chegou aos nossos dias nos festejos de São João. A brincadeira consiste em tentar alcançar um prêmio no alto do mastro untado com uma substância gordurosa. O pau-de-sebo (*Sapium sebiferum*) é o nome de uma árvore da família das euforbiáceas, nativa da China, que foi aclimatada em solo brasileiro.

Nosso país tem ainda um outro pau bem conhecido, só que este é uma referência triste e trágica em nossa história. O pau de arara é o nome dado ao transporte de passageiros na carroceria improvisada de caminhões, ainda presente em muitos lugares pobres do país. Milhares de nordestinos, principalmente, se deslocaram por vastas regiões do Brasil usando esse meio de transporte, por vontade ou necessidade, como cantou Luiz Gonzaga, ao contar a saga de quem tentava resistir à seca e só iria abandonar suas terras, no Cariri, “no último pau de arara” (letra de Venâncio/Corumbá/J. Guimarães).

Pau de arara é também um método de tortura que foi muito utilizado pelo regime militar após o golpe de 1964. Consiste numa barra atravessada entre os punhos amarrados e a dobra dos joelhos da vítima, que fica pendurada e, com o passar do tempo, sofre dores terríveis que, se não bastassem, eram combinadas com eletrochoques, espancamentos e afogamento.

Era uma época em que boa parte da juventude brasileira enfrentava um inimigo que torturava e matava. Havia menos individualismo e mais sonhos de mudança, embora já fosse uma geração que desfrutava da sociedade de consumo, o que, desde então, só vem se acentuando. Mas essa idolatria narcísica não começou somente agora. Vivemos, há mais de uma geração, um culto exagerado à juventude, uma necessidade de se manter sempre “jovem”, de não querer envelhecer, de buscar a melhor imagem de si.

O que, em muitos casos, se resume em muitos sorrisos – nem todos sinceros – que ficarão registrados, em milhares de cenas compartilhadas, graças a um pau de selfie.

"O pau do momento, nas tribos, nas praias, nas rodas sociais, até em casas de família – quem diria! – é o pau de selfie. Juro que não queria meter a minha colher de pau no assunto, mas não pude resistir. Afinal, em mãos de anônimos ou famosos, o tal disputa pau a pau com outras sensações do atual verão. Não sei se o veremos em outras estações, mas, atualmente, é um pau muito disputado. Por homens e mulheres – sem preconceito! Verdade que precisa ter um pouco de cara de pau para armar essa vara em pleno espaço público. Mas, mesmo correndo o risco de levar pau, em comentários ao vivo ou em rede, o sujeito toca o pau e segue em frente."

